

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 28 DE JULHO

Cor Litúrgica: Verde

Gn 18, 20-32 / Sl 137 / Cl 2, 12-14 / Lc 11, 1-13

Sentido litúrgico

Hoje, de coração alegre de afeto e de ternura, ouviremos Jesus ensinando seus discípulos a rezarem e também a nos ensinar hoje. A oração ensina-nos a atitude que aqueles que creem devem assumir no seu diálogo com Deus a ponto de chamá-lo de Abbá, Pai, Pai querido. Quem reza confia, espera e experimenta a ação do Senhor: “Naquele dia em que gritei, vós me escutastes.” Dessa forma a oração se torna a grande ação humana e por isso aqui nos reunimos para, em comunidade, elevarmos uma grande oração ao Pai por meio de seu Filho e nosso Redentor, Jesus Cristo.

Liturgia da Palavra

A oração é uma relação de confiança com Deus, reconhecendo-o como Senhor presente e que participa de nossa história. Jesus ensinou aos discípulos e, hoje, nos diz que viver na presença de Deus e assumir os fatos e acontecimentos, é rezar com autenticidade, pois como recorda o Papa Francisco: “Rezar é desde agora a vitória sobre a solidão e o desespero”.

Sugestões

- Neste domingo “da oração” pode ser ocasião para recordar os lugares de oração da paróquia (igreja, capela...), de algum santuário... Pode-se colocar essas indicações à entrada da igreja, indicando os lugares, horários e todas as informações úteis. Recordar também que o grande espaço de oração é o coração da própria pessoa, aberto a Deus e a nossa casa-família.

- Na bênção final chamar os avós a frente para que possam receber a bênção e ser aspergido com água benta.

- Manter o espaço simbólico preparado no domingo anterior.

- Substituir a oração dos fieis por uma litania da esperança, que poderá ser distribuída a todos os fieis:

Quando a vida parecer difícil. *Ilumina-me, Deus da luz, Deus da Vida!*

Quando a incerteza estiver diante de mim. *Ilumina-me, Deus da luz, Deus da Vida!*

Quando tudo parecer não ter mais solução. *Ilumina-me, Deus da luz, Deus da Vida!*

Quando a surpresa da dor me tirar a tranquilidade. *Ilumina-me, Deus da luz, Deus da Vida!*

Quando eu em esquecer da utopia e do sonho. *Ilumina-me, Deus da luz, Deus da Vida!*

Em tudo que me cerca na vida, *sei que estais presente.*

que me estendeis vossas mãos, *e me sustentais com vosso amor.*

Dai-me Senhor, vossa paz, *e guia-me para dentro de vosso reino. Amém.*

Pe. Geraldo Trindade

Contato: p.geraldotrindade@gmail.com